

| | | | |
|---------------------|-------------|-------------------|--|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS | | COMÉRCIO DO PORTO | |
| SÉCULO | | DIÁRIO POPULAR | |
| JORNAL DO COMÉRCIO | | DIÁRIO DE LISBOA | |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | | CAPITAL | |
| JORNAL DE NOTÍCIAS | -5.NOV.1974 | REPÚBLICA | |
| | | | |

┌
X

EXIGE SANEAMENTO O PESSOAL

DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Reunidos em assembleia geral os trabalhadores do Hospital de Santa Maria aprovaram por maioria absoluta, com uma abstenção e sem votos contra, a sugestão de saneamento dos actuais director-geral dos Hospitais e director-geral adjunto.

Numa moção enviada ao primeiro-ministro os trabalhadores daquele instituto de assistência afirmam que não se pode construir uma democracia sem democratas, pelo que chamam a atenção para o facto de, a pretexto de uma discutível supremacia técnica, terem permanecido na Direcção-Geral dos Hospitais, em postos cimeiros, elementos nomeados pelo antigo regime, que tudo

têm feito para obstar ao crescimento da democratização hospitalar.

No final do comunicado, declara-se que os trabalhadores do Hospital de Santa Maria não duvidam da devoção do secretário de Estado de Saúde à causa democrática, mas sentem-se no direito de contestar essa devoção quanto aos dirigentes logo abaixo colocados, servidores do antigo regime, que se têm obstinado em desviar a democratização dos hospitais do caminho claramente traçado.

Por isso, solicitam que se use de determinação democrática em ordem a fazer chegar o 28 de Setembro às instituições hospitalares.

Acabam por apelar para o primeiro-ministro, para o Governo Provisório, para o Movimento das Forças Armadas e para as forças democráticas da nação, solicitando a imediata demissão dos actuais director-geral dos Hospitais, director-geral adjunto e a sua substituição por elementos que garantam uma prossecução do saneamento e democratização das estruturas em que todos estamos empenhados.